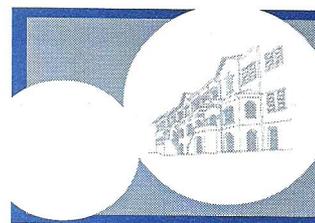


ECHUS DO IBATÉ



IBATÉ 1949 - 1999

Informativo dos Ex-alunos do Seminário do Ibaté – São Roque Ano 7 nº 33 Julho/Agosto - 99

Editorial

Amigos, daqui a poucos dias estaremos juntos á sombra do nosso Seminário do Ibaté, unidos num só coração e numa só alma, para celebrar a amizade, matar saudades e elevar o nosso hino de gratidão ao Deus da nossa juventude sob as bênçãos e o olhar da Mãe Imaculada.

Nosso Echus é o ato de convocação para o dia 21 de agosto. Será um dia inesquecível, "Vinde e vede". Esperamos vocês lá.

O IV Encontro vem aí!

Anote na sua agenda, não se esqueça, dia 21 de agosto de 1999, no Seminário em São Roque a Grande Festa do CINQUENTENÁRIO!
Não fez ainda sua adesão?
Ligue "Dja" 864-8852

Com apoio da Prefeitura da Estância Turística de São Roque. Visite os Pontos Turísticos da Cidade:

Ski Mountain Park, Museu de Arte Sacra Pe. Belchior sj., Capela de Santo Antônio, Trilha Ecológica Brasital, Mata da Câmara, Cruzeiro, Igreja Matriz, Igreja de São Benedito, Museu de Cera, Casa do Artesão, Cascata do Carambei, Morro do Saboó, Adegas de Vinho na Estrada do Vinho- informações: Departamento de Turismo, Esporte e Lazer, tel.: 425-2500/r-2141

Encontro do Cinquentenário

Caso o colega com os seus familiares que for ao nosso encontro no dia 21 de agosto no seminário do Ibaté queira pernoitar no seminário (quantas recordações!), da sexta para o sábado e/ou do sábado para o Domingo, deverá providenciar a reserva com o Sr. Romoaldo ou Sra. Miriam no Tel. 011-425 2552, horário das 17:00 as 20:00 h. Lembramos que em caso afirmativo o interessado deve levar roupa de cama, banho,

Não perca o IV Encontro O último encontro do Milênio

Show dos Veteranos

Entre nessa Festa

Participe dessa Emoção

Não fique de Fora Faça parte desta história

travesseiro e cobertor - não há café ou outra refeição e o preço é de R\$ 10,00 por pessoa por pernoite a confirmar. Maiores informações também n o telefo- n e acima. Existe também a opção para quem quiser ficar em hotel na cidade de S. Roque no S.

Roque Parque Hotel, na Av. Antonino Dias Bastos, 318 – Centro – tel.: (011)425-3121 e tel./fax(011)425-3437.

Terceira Jornada Esportiva

Oksana, esposa do Rovirso Aparecido Boldo (1964/69)

Realizou-se, em 29 de maio p. p., mais um encontro do nosso pessoal, desta feita, na roça do "Virião", em Itatiba, com direito a chopp (muita espuma), churrasquinho, salgadinhos, maionese, pão nosso de todo dia, bolo e docinhos (esses dois em razão da comemoração antecipada do aniversário da Ariádine - primogênita do Rovirso).

Evidentemente não pode faltar o **futebol**, que contou com a participação dos vestidos e dos descamisados; muito tombo e suor. O sábado estava maravilhosamente ensolarado, e abençoado por Deus.

Do "videoquê" participaram todos os convidados, que, com suas vozes melodiosas, encantaram a natureza, embora assustando um pouco a fauna local.

O pessoal da rocinha itatibense agradece encarecidamente a presença dos amigos ibateanos e seus familiares, sua colaboração e animação, e renova o convite para mais uma jornada de confraternização esportiva no mesmo local, em data a ser combinada, de acordo com a disponibilidade dos "craques".

Presença da Igreja no Brasil - 1900/2000

Esse é o título do 8º livro de Dom Amaury Castanho, Bispo Diocesano de Jundiaí (SP) e jornalista.

Como se lê na "orelha" do livro: "O autor mais que um relato de fatos faz um depoimento pessoal numa linha de história interpretativa, diversa da que vem sendo feita pela Comissão de Estudos da História da Igreja na América Latina, mais conhecida como CEHILA. A referida organização vem fazendo uma

releitura da História da Igreja no Novo Mundo e no Brasil, partindo da 'ótica do oprimido'."

Além de ser encontrado nas livrarias das cidades de Jundiaí, Itu, Salto, Sorocaba e Campinas, o livro pode ser solicitado diretamente ao Autor, por reembolso postal, no endereço: Avenida Dom Pedro I, 575, Anhangabaú, 13208-230, Jundiaí, ou pelo telefone (011) 7396-1516. O preço do exemplar é de R\$ 35,00, incluídas as despesas postais.

Pirapora - Xº Encontro dos Exalunos

O Mário Galante avisa que no dia 18 de setembro de 1999 será realizado o Xº Encontro dos Ex-alunos do Seminário de Pirapora. As adesões devem ser feitas com o Sr. Domingos Bottaro, através do telefone (011) 3865-1444, até o dia 12 de setembro de 1999. Contribuição mínima por pessoa: R\$ 20,00 (vinte reais).

O Aveso da Saudade

Letterio Santoro(1955/1959)

O artigo do companheiro Roberto Delgado, na edição n.º 25 do informativo ECHUS DO IBATÉ, me trouxe muita alegria. Não por Ter citado meu nome ou frase minha, mas por Ter compreendido meu pensamento. E compreendeu-o, segundo suas sóbrias palavras, porque sofreu como eu as conseqüências da educação maniqueísta recebida nos anos de colégio no Ibaté. Afinal, o Delgado foi um velho companheiro de turma, de quem me separei por longos anos, que tive o prazer de encontrar no terceiro Encontro, e com quem me orgulho agora de Ter alguma identidade. Convenhamos que o melhor meio de nos conhecer na terceira idade não são os Encontros,

FLUXO FINANCEIRO - Posição até 05 /07/1999

SALDO ANTERIOR EM 31/05/99	R\$ 5.286,03
ENTRADAS	
Contribuições e doações	R\$ 670,00
Rifa(parte)	R\$ 250,00
Adesões Cinquentenário	R\$ 90,00
Juros	R\$ 31,81
Total	R\$ 1.011,81
Saídas	
Informativos n.º 32	R\$ 260,00
Postagem informativo n.º 32	R\$ 271,11
Kalunga NF 282216 - envelopes	R\$ 29,96
Bazar Esquina NF 108 - xerox	R\$ 10,00
Papelaria Perdizes - NF 3096 / 13852 - xerox	R\$ 46,60
Sonda - NF 106107 - envelopes	R\$ 9,60
Despesas bancárias e CPMF	R\$ 8,01
Total	R\$ 635,28
SALDO ATUAL(05/07/99)	R\$ 5.662,56
Tesoureiros: Carlos D. Cosso - Wilson Mosca - Gilberto Lucarts	

aquelas poucas horas de muitas emoções, mas nosso precioso ECHUS DO IBATÉ, que vai se tornando nosso Ponto de Encontro. Aquele é bienal; este é mensal. Aquele é uma explosão; este é cavaqueira.

Acredito que o que o Delgado e eu calculadamente levantamos em nossas crônicas é o que eu denomino hoje o avesso da saudade. A saudade é evidente em todos nós, quando a cada dois anos nos encontramos naquela praça de São Roque e, em caravana, quase diria em procissão, subimos, com alegria juvenil, até a colina sagrada onde se ergue o que tempos atrás foi o Seminário Menor do Imaculado Coração de Maria. Por mais que visitemos, porém, aquele Santuário de nossa adolescência, não ficamos satisfeitos. E, por causa da saudade, ainda inventamos o ECHUS DO IBATÉ, e criamos outras oportunidades para nos ver sempre juntos. Porque o Seminário, na verdade, não é o prédio; somos nós. E nós somos frutos também de uma

educação que eu, o Delgado e outros companheiros denominamos com propriedade de educação maniqueista. Esta educação que, no colégio do Ibaté, nós aceitávamos como a única certa, nos anos de Filosofia ou nos campos do mundo nos trouxe muito sofrimento, porque nos obrigou a mudar, a relativizá-la. Foi então que percebemos que ela não era a única certa, que havia outro tipo de educação, mais voltada para a liberdade. Chego a me perguntar se existe algum companheiro que não tenha se interrogado sobre o tipo de educação a nós oferecido nos anos de colégio. A menos que nossa turma e as turmas mais próximas, por haverem vivido um tempo de profundas mudanças, tenham sido as privilegiadas a levantar essa questão que para as primeiras e as últimas não tem muito sentido: as primeiras por terem vindo antes e nas últimas depois da tempestade

Estou fazendo uma leitura rápida mas atenta dos "Ecos de meu

Diário" na tentativa de descobrir especificamente textos que falem de minha descoberta e de minha evolução. A descoberta de que a minha educação de adolescente não havia sido afinal a única certa; a evolução como consequência da descoberta. A descoberta foi registrada apenas no segundo semestre de 1961, isto é, um ano e meio depois de deixar as plagas do Ibaté. Curiosamente coincidindo com a mudança de Reitor no Colegião de Aparecida, introdutor que foi, o então Padre Miele, de uma revolução no Seminário Maior. Meu primeiro ano de Filosofia foi ainda de fidelidade à educação anterior. A evolução que se seguiu em meu espírito consistiu em repudiar os aspectos exagerados ou errados da fase maniqueísta, e vibrar com as novas idéias de uma nova comunidade. Os registros dessa época, no entanto, vejo-os agora como uma aurora despontando no meio das trevas. Contra o medo e o pecado, um intenso desejo de viver a juventude.

O Saboó

Renato Artamendi (1958/1959)

Todos os anos em novembro os seminaristas iam escalá-lo. Em 1959 resolveram os padres irmos em setembro para suportar menos calor. Mas não adiantou nada embora tivesse chovido na véspera. Pelos menos não havia pó na estrada.

Além da cansativa caminhada (uns vinte quilômetros ida e volta), haviam posto fogo no morro. Estava preto de carvão. Na escalada os maiores puxavam os menores e auxiliavam os gordinhos. O espanhol Barjas deu o quê fazer para passar entre duas pedras. Permanecemos lá em cima umas duas horas: erigimos um novo

cruzeiro, cantamos o "Magnificat", tiramos fotos (acima) e ouvimos a infalível meditação do Pe. Constantino.

Esfomeados, tomamos o

apetitoso porém as Irmãs haviam se esquecido de mandar talheres e açúcar para adoçar o café que seria coado na hora. Eu dei uma de chinês e comi com uma lasca de bambu feita magistralmente pelo facão do Sr. Luís, administrador(?) da chácara do Seminário.

Na foto aparecem os padres Constantino, Vieira (agora bispo de Osasco) e João Bosco. Este à direita, de toalha no pescoço e apoiado no José Pontes e Ricardo Paiva é Dom Décio Pereira, bispo de Santo André.

Observe a cara de dois suja de carvão. Ficou todo mundo preto.

Se vocês quiserem o nome de mais alguns, peçam. .



Excursão ao Saboó

caminho de volta, desta vez segurando os menores e os gordinhos a fim de não rolares morro abaixo. Problema! O almoço estava lá

Adeus a um Amigo

Pe. Getúlio Vieira
(1958/1959 – 1969/1973)

No “ECHUS” de maio último, número 31, o Paulo Oliveira Leite Gonçalves(1949/54) escreve sobre sua chegada ao Ibaté e cita “Um Velho e Bom Conhecido”: Monsenhor Luiz Gonzaga de Almeida. Foi o primeiro Reitor de nosso Seminário. Já está na eternidade. Mons. Luiz foi também meu primeiro, inesquecível e bondoso Reitor em Aparecida em 1955. Outros Reitores passaram pelo Ibaté: todos já na morada final. Quero homenagear o último que lá reitorou e que há pouco nos precedeu na eternidade. Pe. Elídio Mantovani. Ele foi quem cerrou as portas da casa do Ibaté, em dezembro de 1973. Trabalhamos juntos por um memorável lustro: em 1969 com Mons. Constantino e Mons. Kulay. Em 1970 nós dois e de 1971 à 1973 também com Pe. Julian Sanches Hermida. Havia também os padres confessores e os professores e professoras que vinham de São Roque. Eu o conheci em 1958, quando de sua despedida do Brasil. Estava de partida para o Colégio Pio Brasileiro. Foi ali em baixo do sino, no pátio, menino franzino, parco em palavras, tímido. O reencontrei em 15/12/1968, fotografando durante a missa de minha ordenação. Mal sabíamos que três quinzenas depois iniciaríamos trabalho como formadores. Do Ibaté nossa missão se estendia pastoralmente por três capelanias de religiosas e capelas ligadas às paróquias de Araçariguama e São Roque e ainda assistência e palestras no Cursilho,

T.I.C., P.L.C., E.C.C., e outras siglas mais, ou, menos conhecidas mas que tinham por escopo colocar nosso forte e atuante laicado nos rumos do Vaticano II. O sol, o barro, a poeira o nosso tão conhecido frio de inverno, nada impedia que todas as capelas fossem atendidas regularmente e o povo fosse alimentado pelos sacramentos. Pois esse amigo... homem ungido e escolhido para o serviço do Evangelho, sacerdote que nunca abandonou a simplicidade do jundiense do bairro da Colônia, compenetrado na pregação e firme na doutrina, bondoso e alegre para com o povo... antecipou-se a nós e viajou ao encontro dos nossos antigos reitores. No esquife, levou junto sua estola dourada que o acompanhou em mil e uma celebrações. Sei que o espaço do “Echus” é pequeno, então completo contando duas realizações de seu reitorado, exemplo de sua sensibilidade, carinho e preocupação pelo bem estar dos alunos e pela justiça social dos ajudantes da casa:

Depois de 21 anos daqueles terríveis banhos gelados lá pelo zero grau, em 1970, com muita luta e incompreensão por parte do pessoal que geria as finanças da Arquidiocese na época, foram colocados dez chuveiros quentes para todos se beneficiarem e não reduzidíssimo número de privilegiados. E nessa mesma época foram indenizados e registrados todos os funcionários e funcionárias do seminário, e assim eles puderam comprar seu imóvel e providenciar um futuro menos nublado após o término das atividades do seminário. Quantos de vocês, leitores, não foram com ele buscar seu prontuário de notas?

Foram 5 anos de profícuo trabalho deste que foi colega e professor de muitos. Já estou com saudades. Fará falta no próximo 21 de agosto. Responderemos “presente” pelo Elídio no ofertório da eucaristia. Estive no seu velório na madrugada de 25 para 26 de maio. Sempre o admirei como cidadão, como Padre e como Sacerdote. Amigo em sentido pleno foi irmão para meus irmãos, tio para meus sobrinhos, estimadíssimo pelos familiares Mantovani e parentes. Como Reitor teve o desempenho de um pai. A direção da casa era compartilhada. Professor sério e profundo, culto e perspicaz e de cativante humildade. Poliglota, se sentia à vontade em seis idiomas. Os alunos o admiravam por sua sabedoria sem ostentação. Politizado. Os oito anos de Europa não o esfriaram no seu relacionamento com os familiares. Íamos amiúdo a Jundiá passar o dia com seus parentes. Percebia-se nele o amor pelo Sacerdócio. Padre maiúsculo. Com certeza poderia Ter um lugar no Episcopado. Como pároco de Araçariguama jamais abandonou o rebanho. Também em Ibiúna, Vila Souza e Osasco. Orientador de movimentos de igreja e orientador pessoal de famílias inteiras... Agradeço ao Imaculado Coração de Maria Ter partilhado desta amizade. O seminário cumpriu o esperado: formou homens, formou cidadãos, formou cristãos, formou Sacerdotes. O seminário está vazio; O Padre Elídio foi para a eternidade. Lá nos reencontraremos. Bendito seja Deus Pai que nos reunirá no amor de Cristo na efusão do Espírito Santo.

Equipe de coordenação: Mosca, Almeida, Atílio, Márcio, Corrêa, Jones e Simões / Colaboradores: Barbieri, Letterio, Simões, Galante, Oksana (Rovirso), Mons.

Artamendi, Pe. Getúlio. / Página de fotos: criação Ferreirinha/Mosca – fotos: Jones, Simões, Márcio e Almeida

Artigos e colaborações: enviar para ECHUS DO IBATÉ - Caixa Postal 71509 São Paulo SP - CEP 05021-990

Obs. Se possível enviar material em disquete(texto em word e fotos em formato jpg).

Responsabilidade: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não expressando necessariamente a opinião da equipe de coordenação

Internet: http://www.geocities.com/Athens/Delphi/8915_ibate@base.com.br ou ibate@hotmail.com

Eventos

Neste encarte você se envolve em vários momentos felizes de colegas ibateanos. É um forte convite para você comparecer ao IV Encontro e fazer parte desta história

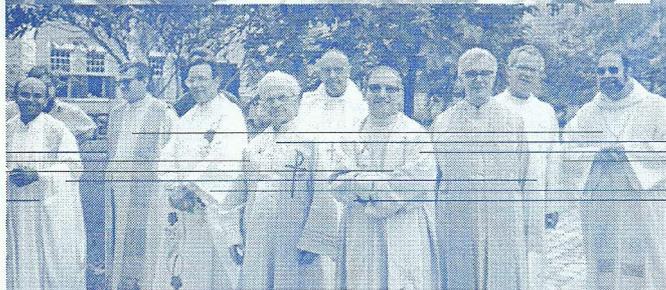
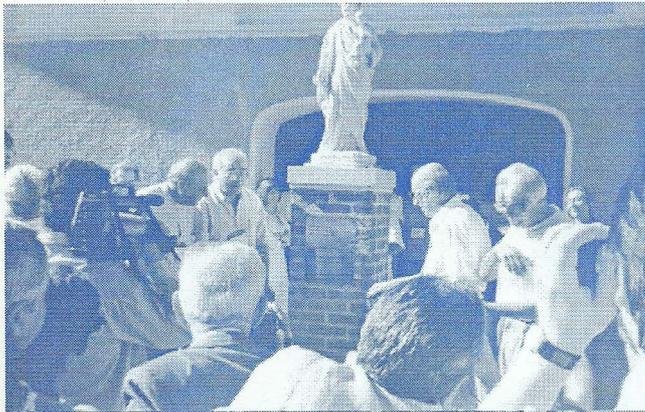


***Festa Junina,
alcachofrada, jantar
no boi na brasa,
circulo Italiano,
missa de páscoa,
ensaios do coral,
futebol.....***



Enco

Nestas páginas reservamos fortes emoçõ



Colégio do IBATÉ de São João del-Rei - Minas Gerais

Encontros

Resumos dos últimos três encontros (93-95-97)





Entrega do prêmio da Rifa

Eventos

Se você não apareceu nas fotos mas ficou emocionado com elas, venha fazer parte das próximas. Não fique de fora. Participe do IV Encontro.

Faça sua adesão, ligue 864.8852 urgente

Festa dos Pais

(Redação feita em sala de aula em
05/09/1952)

Alfredo Barbieri (1949/1953)

O Seminário, como soe acontecer todos os anos, levou a efeito dia 31 último, a Festa dos Pais. Qual o escopo desta festa? Tem esta, por objetivo, primeiro homenagear sincera e calorosamente aos pais, nossos principais benfeitores, além disso é um preito afetuoso que o Seminário presta aos progenitores

dos seminaristas. O Seminário com seus superiores e alunos, encheu-se de júbilo e prestou justa homenagem às famílias cristãs e piedosas e sobretudo, as famílias de futuros sacerdotes do Altíssimo.

Por meio de uma sessão teatral, preparada com todo esmero, externaram os sentimentos de gratidão, de afeto e de carinho para com aqueles que não medem sacrifícios por nós. Àqueles que vivendo longe de seus filhos queridos, sentem-se consolados e jubilosos por

terem dado a Jesus, a pérola mais preciosa que têm: o filho querido.

Nesta solenidade fizeram-se ouvir a voz alertante e paternal do Pe. Reitor, os cânticos festivos dos seminaristas. Foi apresentado o sensacional drama: "Os dois Sargentos", além do vibrante número da novel Orquestra. E, assim, foi que entre alegrias e sorrisos prestou o Seminário justas e calorosas homenagens aos lídimos representantes das famílias cristãs: os pais dos seminaristas.

Poesia

AVANTE GREMISTAS

De Alfredo Barbieri (1949/53),
recitada no dia 31/05/1951 na
sessão solene de Consagração
do Grêmio a Nossa Senhora

Ó gremistas de pé, eia, avante
É o Papa que pede e concita
Aprende a doutrina elevante
Da palavra, da ação da escrita.

Aprende, ó gremistas as letras
No materno regaço marial
Seja Ela a soberana das mestras
Que vos leve ao sublime ideal.

E mais tarde na sacra tribuna
A Jesus levareis corações
Se souberdes em hora oportuna
Aprender do bom grêmio as lições.

Tendo o Papa por pai e por guia
Vós gremistas que mais
temereis?
Pois da Igreja ele é o santo vigia
Pela qual sem temor lutareis.
Já que agora no peito trazeis

Os brasões pelos quais lutareis
Sede fieis e viris, ó gremistas
No futuro são vossas as
conquistas.

Entregastes o grêmio a Maria
Em oferta suave de amor
Guia, ó Virgem com santa
harmonia
Este grêmio nas sendas do amor.

MEU SEMINÁRIO

Alfredo Barbieri (1949/53) em
1952

Meu Seminário formoso
Todo belo encantador
Assentado na colina
Tem belezas e esplendor
Nele pousa a Mão Divina
De Jesus o Pai Bondoso.

Meu Seminário querido
Tem por Mãe a Virgem Pia
Aquele Mãe carinhosa
Que de noite, que de dia
Estende sua mão bondosa

Como ao filho destemido.
Meu Seminário mimoso
Que és jardim de vocação
Para ti volta-se a Igreja
Volta a pátria, o bom cristão
Pois a messe que loureja
Quer de ti padres zelosos.

Meu Seminário tem mestres
Que quais bons anjos custódios
Velam com carinho e amor
E se sentem radiosos
De servir Nosso Senhor
E formar futuros padres.

Meu Seminário tem paz
Tem amor, fraternidade
E um céu antecipado
Vive em santa caridade
Ali não se é dissipado
Gozando a paz que Deus traz.

Meu Seminário formoso
Todo belo encantador
Assentado na colina
Tem belezas e esplendor
Nele pousa a Mão Divina
De Jesus o Pai Bondoso.

Colegas localizados

O Antônio da Aparecida Simões Cuccio informa que localizou os colegas: Fernando Santos Costa(55/57), Geferson Parra Andrade(70/73), Hermindo Lázaro Bride(49), José Augusto Beltrames de Matos(63), José Geraldo Siqueri(51/52), José Adérito de Miranda Azevedo(62/63), José Maria Garcia Germano(50/55), Luiz Antônio Callegaro(62/64), José Árias(59), Luiz Henrique Fernandes Beraldo(53/54), Orlando Dendi di Risio(51), Moisés Soares de Melo Filho(62), Mauro Gabrielli(51),

Zeferino Batista Luiz(62/63), Marco Flávio Neto(69), Mauro Antônio Griggio(59/62), Mário de Jesus Nascimento(66), Paulo Ricardo Volpe(71), Renato José Stelzer(54), Raimundo Otávio Joaçaba(53/54), Roberto Olímpio Abreu(68), Rochaél de Souza Campos(61/62), Oswaldo Buzzo(61/62), Magno Levi de Assis Guerra(55/56), Rui Cesar de Assis Guerra(61/62), Ruy Celso de Almeida Prado Marchesan(59), Ronaldo Santos Primavera(71/

72), Renato de Oliveira Gabriel(70/73), Vitor Tadeu da Rocha(62/64), Vilson Fabris(59).



Nossa Correspondência

De Antônio Paulo da Costa Carvalho – Caro Justo -Estou na França, numa cidade ao lado de Geneve, Suíça. Tudo bem com você e família? Gostaria de aproveitar o ensejo para solicitar ao colega que envie as correspondências do “Echus” do Ibaté, etc, para a Rua Ministro Godoy, 1584, apto 72, Perdizes – CEP: 050015-010 – S. Paulo – Capital. O encontro do 50º aniversário será em S. Roque? Favor avisar-me. Estou fazendo um curso na Universidade de Geneve, mas espero estar em SP no dia 20 de agosto de 99. Um grande abraço.

De Paulo Acácio Martins – Prezados Cosso e Mosca. Iremos, em ônibus, no mínimo 19 pessoas, que dormirão aí do dia 21 para 22. Em resumo: José Moreira, Paulo Acácio, Hermes, Mário Angelini, Altair Botelho, Emil Von Pinho, Heleno Célio Soares, Olímpio S. Aranha, Tiago Alexandrino, João Diniz, Altair (ex de Santos Dumont-MG) a convite, com respectivos acompanhantes. O motorista também vai dormir. Qualquer dúvida, telefonaremos a vocês.. Saudações.

De Antônio Wenceslau Alvarez Alvarado – José Justo – Recibi

algunos números de “Echus do Ibaté”. Gracias. La verdad es que todo lo relacionado con S. Roque me causaba más que un torrente una verdadera catarata de sentimientos encontrados que no me permitian manifestarme. La muerte de Efori y la de Hamiltom me han causado un impacto difícil de superar. Fue por Hamiltom, ya no Central, que empecé a sentirme bien al recordar a S. Roque. Cuando me llegó el Echus por primera vez, creo que fue el n. 18, de S. Roque unicamente me quedaba un lejano recuerdo: J. Amadi, Barelli, Zé Maria... Cuando leí que o “sexagenario Quinzinho” habia marcado un gol, pensé que se trataba de outro Quinzinho, pero al verme, comprendí que podia ser el mismo Quinzinho que en 1956 estaba em S. Roque com aquello de “omne ornamentum saeculi...”. El dia 21 de Agosto, desde lejos, acompañaré a todos los que se reúnan en S. Roque. Zé Justo para você e a turma toda de São Roque, aquele abraço.

De Dom Amaury Castanho – Bispo da Diocese de Jundiá, carta cumprimentando-nos pelos vários atos comemorativos – 50º aniversário do Seminário e Reencontro – prometendo-nos dar

notícia dos mesmos no periódico diocesano “O VERBO”
O ECHUS agradece.

Do Francisco Cléverton R. Marques - Sugerindo modificação no formato do “FLUXO FINANCEIRO” e alertando-nos para a incorreção na “demonstração do saldo” do Informativo n.º 31. - O ECHUS agradece a colaboração e informa que procedeu à devida correção no Informativo de n.º 32.

Do Mário Alves Galante - Primeiramente quero agradecer-lhe a gentileza da remessa mensal a mim do “Echus do Ibaté”, ocorrido pela sua graça e nímia gentileza, o que tem acontecido já por alguns meses e que muito me tem alegrado.

Embora Ex-aluno do Seminário de Pirapora, lendo-o, vejo quão semelhante eram as vidas dos dois Seminários.

Lendo-o, como me espelho também nos fatos ocorridos no Ibaté, como são iguais.

Parecem que estão na mesma casa.

Para conhecimento, estou lhe enviando o convite do Xº Encontro dos Ex-alunos do Seminário de Pirapora, para avisar o pessoal do Ibaté.

Para ir à essa reunião, pois todos serão bem vindos, é só ler o convite e seguir as informações lá escritas.

Se quiser mais contato sobre o assunto, o responsável pela organização da reunião é o JURANDIR AMADI - C.X. Postal n.º 16 CEP: 13.295-000 Itupeva - SP, e o Bottaro, cujo telefone para comunicação está na folha convite.

Para um possível conagraçamento, e conhecimento, enviei ao Jurandir Amadi o último jornalzinho "Echus do Ibaté" n.º 31 - Maio/99, assim começarão a Ter contato e conhecimento com o Ibaté. Nossas Saudações, do Confrade Mário A Galante.

Do José Geraldo Licheri - Foi com muita alegria e satisfação que na noite de um Sábado o telefone tocou e minha esposa atendeu e tinha uma pessoa que se identificou como Simões e queria falar comigo.

Por alguns instantes procurei lembrar quem era Simões (pensei será cobrança, mas de Sábado?).

Atendi e para minha surpresa se identificou como ex-seminarista de São Roque, conversamos por algum tempo e perguntei qual a finalidade da minha procura após tantos anos e como foi possível me localizar.

O Simões explicou o motivo de falar comigo e disse das reuniões que os ex-ibateanos fazem, convidando-me para comparecer no Terraço Itália para maiores detalhes.

Fiquei realmente contente nunca esperava após tantos anos ser descoberto e confesso nunca imaginava da existência de tal reunião.

Compareci, fiquei conhecendo alguns e não acreditei que fosse encontrar o BARBIERI, que naquela noite foi o único da minha época.

Passamos algumas horas agradáveis e vou participar quando possível e Deus permitir às reuniões.

No Informativo Ano 7 n.º 30 Abril 99, tem uma foto dos Padres do

Seminário Menor de São Roque, gostaria se possível, dar os nomes dos mesmos, porque foram os Padres de minha época e tenho a impressão que o alto e magro é o Padre Constantino (erguia a batina e caia no jogo de futebol), os demais não recordo. No aguardo de uma resposta o meu muito obrigado.

Do Pe. Getúlio Vieira (1958/59 - 1969/1973) Amigos, Paz e Saúde - Três coisas: - Tenho fotos de nosso tempo de Seminário, nem sempre boas. Xeroquei algumas. Não saíram lá aquelas coisas. Não sei se servirão; - Para recordar o nosso aprendizado na arte da oratória envio alguma coisa do "Livro de Ouro" do querido "Grêmio Literário Pio XII". Que bom rever aquela letrinha característica do Mons. João Bueno Gonçalves e antigas assinaturas de tantos; - Envio algo sobre o Pe. Elídio. Abraços

ECHUS esclarece: não é possível reprodução a partir das cópias "xerox" das fotos e Livro de Ouro. É necessário enviar os originais ou cópias digitais ("escaneadas" em disquete).

Do Geraldo Mendes Xavier - Prezados colegas ..., Muito obrigado pelos boletins - revistas - ECHUS DO IBATÉ - Fiquei sensibilizado pelas matérias dos informativos e principalmente pela lembrança que tiveram de mim. Achei formidável. Admiro o trabalho de vocês e dou-lhes parabéns.

Tenho intenção de ir ao encontro de 22 de agosto próximo em São Roque. Deve ser um conagraçamento muito salutar e fraterno

Envio junto recibo de contribuição. Um abraço.

ECHUS esclarece, ATENÇÃO - A festa do Reencontro e Cinqüentenário será no dia 21 de agosto e não 22.

De Pasquale Gerardo - Amigos, gostaria muitíssimo de participar do

IV Encontro. No entanto, bem nessa data estarei participando de um retiro em preparação à minha ordenação ao Diaconato Permanente, que deverá acontecer no próximo dia 4 de setembro. Oportunamente lhes enviarei o convite para que venham participar da liturgia e agradecer comigo a graça recebida. Estou anexando também comprovante de Doc passado, p/ minha contribuição espontânea. Um forte abraço a todos na paz de Cristo!

De Benedito Quintino Chiacherini - Caros amigos, foi um imenso prazer entrar em contato com vocês novamente. Infelizmente não poderei participar do IV encontro, mas fica para o próximo. Estarei colaborando no que for possível, lembrando de algum fato ou episódio. Escreverei para os amigos. Queria agradecer ao amigo Roberto Mecelis (59-60) pela foto publicada no Echus nº 24. Abraços.

De José A. Galvão Rosa - Agradeço sua sempre gentil atenção. Espero que tudo dê certo e possa no dia 21/08/99, estar aí com vocês todos. Muita coisa para conversar, agradecer e aplaudir. São muitas saudades. Enfim, vão minhas desculpas por somente agora me manifestar. Valeu sua insistência. Obrigado, um forte abraço

E-mails Recebidos

Do José A. Galvão - Hoje, enfim criei vergonha. Peço-te mil desculpas. Faz já bastante tempo que estou para te dar um alô pelo menos; mas agora descobri a maneira fácil (sou iniciante nesta área). Tenho recebido todos e lido com muito carinho o "Echus do Ibaté". Sinto muita saudades. As recordações são inúmeras e agora, principalmente, vendo através desta maravilha que é a internet quantas coisas formidáveis que a turma tem feito. Estou buscando meus guardados e brevemente quero te enviar algumas notícias mais.

Açordei. Um grande abraço galvao@francanet.com.br

Do Magno Levi de Assis Guerra – Caros amigos, estou disponibilizando para contato e para divulgação em seu site os e-mail de minha filha, conforme abaixo:

Phabricadeideias@uol.com.br e phabricadeideias@wayout.com.br

Do Luiz David Carlessi - Colegas do Ibaté, Receber o recado de que um tal de “Simões” de São Roque estava me procurando, me deixou confuso num primeiro momento. Quando minha esposa me perguntou se eu sabia de que se tratava, meus neurônios começaram a fazer as conexões com o passado e eu respondi que “Sim, eu sei de que se trata”. Retornei a ligação, no fim da tarde, mas o telefone tocou, tocou e ninguém atendeu. Pensei: “Deixa pra lá, se ele quer mesmo falar comigo ele liga de novo”.

Fui para a casa dos meus pais e, lá pelas dez da noite toca o telefone. Era o tal de Simões.

Como eu já desconfiava de alguma coisa, a ligação me pareceu um pouco estranha apenas nos primeiros 30 segundos. E, para minha surpresa, fiquei sabendo que há um movimento de se recontatar as pessoas que estudaram no Ibaté.

Conversando com o Simões eu me lembrei, muito vagamente, de algumas pessoas: Heleno, Cirênio e Miguel (irmãos), Jorge Matos (que era meu vizinho), Cláudio Coelho de Lima, com quem fiz uma boa amizade, Sávio (sobrinho do reitor) e...quase mais ninguém.

O Simões me convidou para um encontro no edifício Itália, ao qual não pude comparecer, mas ainda vou. Hoje ao chegar em casa, no final da tarde, encontro um envelope endereçado a mim e, quando olho no remetente, lá está alguém que eu não conheço.

Quando abro o envelope, qual não foi minha surpresa ao ver diversos números do Echus.

Bem, aí começaram a voltar uma

série de lembranças, que continuam voltando enquanto escrevo essa mensagem. Lembranças sobre colegas, jogos, aulas, horários de estudo, trabalhos na granja, professores, dias de visita, passeios e muitas outras coisas.

É muito gostoso fazer esta ligação com o passado. Passado este que já está longe, uma vez que quando estive no Seminário, eu tinha 13 anos e hoje tenho 44.

Mas não foi só do Ibaté que me lembrei. Lendo os textos, encontrei referências ao “Seminário”, isto é, Seminário Preparatório da Cúria Metropolitana de São Paulo, cujo reitor era o Mons. João Pavésio. Deste seminário também me lembro de muita coisa. Emocionante.

Há quatro ou cinco anos atrás, eu estava em São Roque e, antes de iniciar um curso no Hotel Alpino, tive uma tarde livre. Aproveitei esta tarde para ir até o Ibaté. Estava vazio, silencioso, sem absolutamente ninguém. Andei pelo pátio, pelos corredores externos e, como não poderia deixar de ser, minha mente me trouxe à tona uma série de imagens. Foi muito bom.

Escrever esta mensagem para vocês me traz muita emoção. Acreditem.

Quero estar no aniversário de 50 anos. Estarei enviando minha inscrição. Rever esses colegas de muito tempo atrás será uma grande emoção.

Um grande abraço,

Ps.: Se possível, gostaria de receber o endereço do Cláudio Coelho de Lima

De André Vinicius Buzzo – Amigos, fantástico Ter sido redescoberto a poucos dias pelo colega Simões. Recebi alguns exemplares do Echus, e me delicieei com as fotos, poesias, diários, enfim, tudo! O Mosca me avisou na correspondência que acompanhou os Echus, que a maior parte está com a edição esgotada. No entanto eu faço questão, mesmo via xerox, de receber todos os números, pagarei por isto, mas insisto, fiquei e estou entusiasmadissimo, pela ousadia e

excelete idéia desses ex-alunos que tiveram esta feliz idéia de contatar todos que passaram por aquele Seminário. Estarei na confraternização próximo dia 21/08. Meu cheque já seguiu via Correio, Um big abraço para todos, especialmente ao meu estimado ex-colega de BB, JOSÉ JUSTO. Voltarei breve, e por ora, força e saúde a todos. Andabuzzo@bestway.com.br

Contribuições para o “Echus”

Depósito INSTANTÂNEO BRADESCO conta 226990-2, agência 95-7(Nova Central - SP). Enviar cópia do comprovante de depósito com o seu nome no verso. Obs.: C/C está em nome dos tesoureiros: Carlos Domingues Cosso e/ou Wilson Mosca e/ou Gilberto Cianfloni Lucarts.

Agradecimentos

A Família Ibateana agradece as CONTRIBUIÇÕES ESPONTÂNEAS RECEBIDAS até 05/07/1999: Francisco Cléverton R. Marques, Djalma Augusto de Medeiros, Paulo Francisco Toschi, Geraldo Mendes Xavier, Darcy Corazza, Alfredo Barbieri, Wilson Mosca, Antonio José de Almeida, José Espírito Santo do Amaral, Edson Lopes da Cruz, Vicente José de Souza e Feliciano de Freitas.

IMPORTANTE: Há treze contribuições de colegas que ainda não conseguimos identificar. Solicitamos nos sejam sempre enviados, por telefone, fax ou carta, informações sobre os depósitos.

Agradecemos a colaboração do nosso colega Norival Lupetti pelo fornecimento de todo o material de higiene e limpeza que será usado no Seminário durante a festa do Cinquentenário.